

CONTINUAÇÃO DO CONTRATO DE CONSTITUIÇÃO DA SOCIEDADE DENOMINADA
GCL ESQUADRIAS DE METAL E MADEIRA LTDA

CLAUSULA OITAVA: Ao término de cada exercício social, em 31 de dezembro, os administradores prestarão contas justificadas de sua administração, procedendo à elaboração do inventário, do balanço patrimonial e do balanço de resultado econômico, cabendo aos sócios, na proporção de suas quotas, os lucros ou perdas apurados.

CLAUSULA NONA: Nos quatro meses seguintes ao término do exercício social, os sócios, em reunião, deliberarão sobre as contas e designarão administradores quando for o caso, e qualquer outro assunto constante da ordem do dia.

CLAUSULA DÉCIMA: A sociedade poderá a qualquer tempo, abrir ou fechar filial, ou outra dependência, mediante a alteração contratual assinada por todos os sócios;

CLAUSULA DÉCIMA-PRIMEIRA: Os sócios poderão, de comum acordo fixar uma retirada mensal, a título de pró-labore, observadas as disposições regulamentares pertinentes;

CLAUSULA DÉCIMA-SEGUNDA: Falecendo ou interditado qualquer sócio, a Sociedade continuará suas atividades com os herdeiros, sucessores e o incapaz. Não sendo possível ou inexistindo interesse destes ou do sócio remanescente o valor de seus haveres será apurado e liquidado com base na situação patrimonial da sociedade, à data da resolução, verificada em balanço especialmente levantado;

Parágrafo Primeiro: O mesmo procedimento será adotado em outros casos em que a Sociedade se resolva em relação a seu sócio.

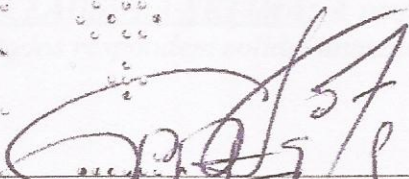
CLAUSULA DÉCIMA-TERCEIRA: O Administrador declara, sob as penas da lei, que não está impedido de exercer a administração da Sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade.

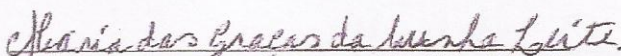
CLAUSULA DÉCIMA-QUARTA: Os casos omissos ao presente Instrumento serão resolvidos pelas leis em vigor.

CLAUSULA DÉCIMA-QUINTA: Fica eleito o foro da Comarca de João Pessoa/PB, para o exercício e o cumprimento dos direitos e obrigações resultantes deste contrato.

E por estarem assim justos e contratados, assinam o presente instrumento em 03 vias, de igual forma e teor, que é assinado pelas partes para os devidos efeitos.

João Pessoa, 20 de Junho de 2007.


GLAYRILTON CLEMENTINO LEITE


MARIA DAS GRACAS DA CUNHA LEITE